

término da terapia transfusional (78,84%). **Conclusão:** O presente trabalho evidencia o comprometimento da segurança transfusional em momentos específicos do procedimento. Nota-se, que embora os profissionais tenham o conhecimento apropriado, ainda existem negligências em alguns procedimentos considerados fundamentais para garantia da segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.614>

AValiação dos Níveis de Grau de Hemólise nos Concentrados de Hemácias de Diferentes Períodos de Estocagem Realizados na COLSAN no Período de Junho de 2020 à Junho de 2021



LAS Nani, TG Sacramento, CP Melo, CB Costa, AJP Cortez, CP Arnoni, F Latini

Associação Benéfica de Coleta de Sangue (Colsan), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Dentro da prática transfusional o Concentrado de Hemácias (CH) é um dos hemocomponentes mais utilizados, esse é obtido principalmente por meio de centrifugação do Sangue Total, como também pela metodologia de aférese. Dentro dos testes de controle de qualidade preconizados pela legislação vigente, espera-se que cada unidade de CH tenha o mínimo de 45 g/Unidade de hemoglobina, valores de hematócrito entre 50–80% (variando de acordo com a presença ou não de solução aditiva e tipo de anticoagulante) e grau de hemólise inferior a 0,8% no último dia de estocagem. Dentro do período de estocagem, nos casos das unidades de CPDA-1 (35 dias), em temperatura de armazenamento entre +2°C e +6°C, ocorrem lesões na unidade que podem causar o aumento do grau de hemólise por meio da lise celular ou extravasamento por fissuras celulares. Nas lesões de estocagem, as alterações celulares das hemácias ocorrem naturalmente ao decorrer do armazenamento (aumentando de acordo com o tempo), e podem ser potencializadas por fatores como variação de temperatura, choque mecânico e ou até mesmo contaminação bacteriana. **Objetivos:** Avaliar e monitorar os níveis de grau de hemólise encontrados em diferentes períodos de estocagem (início, meio e fim de estoque) no Laboratório de Controle de Qualidade de Hemocomponentes da Associação Benéfica de Coleta de Sangue (COLSAN), no período entre Junho 2020 à Junho de 2021. **Metodologia:** Um por cento da produção de CH provenientes de cada um dos processamentos da COLSAN foi avaliado de forma individualizada, conforme perfil de produção do local. Os CH avaliados foram classificados em três grupos de acordo com o período de estocagem no momento de realização do teste: início de estoque 1–10 dias, meio de estoque 11–25 dias e fim de estoque 26–35 dias. Para obtenção dos valores de grau de hemólise, foram utilizados ensaios espectrofotométricos com diluição em água deionizada para leitura das absorbâncias (370 nm, 415 nm, 510 nm, 577 nm e 600 nm). **Resultados:** Após avaliação durante o período de Junho de 2020 à Junho do ano de 2021, 2.015 CH's foram analisados, aproximadamente 155 unidades/mês. Deste total, 560 eram

de início de estoque, com resultado médio de grau de hemólise de 0,118%, 818 de meio de estoque com valor médio de grau de hemólise 0,220% e 637 de fim de estoque com um valor médio de 0,325%. **Conclusão:** Corroborando com os dados da literatura os níveis de grau de hemólise mostram-se maiores nas bolsas de final de estoque quando comparadas aos estoques mais recentes, situação já esperada devido às lesões de estocagem. Analisando os valores médios das bolsas de CH, os mesmos mostram-se distantes do valor máximo exigido pela legislação (<0,8% no último dia de estocagem), isso qualifica os processos validados empregados na instituição com relação à coleta, manuseio, transporte e armazenamento, onde podemos afirmar a qualidade das unidades que estão sendo produzidas, armazenadas e destinadas à transfusão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.615>

BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS COM IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO COVID FREE NOS BANCOS DE SANGUE DO GRUPO GSH



RC Trabanca, CAHT Alves, DL Amorim, EC Gonçalves, ACCC Azevedo, TS Claudio, T Araújo, TA Carvalho, VM Oliveira, LFF Dalmazzo

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia - Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

O Grupo GSH, para garantir o cumprimento de sua missão: “Prover Soluções em Hemoterapia com Excelência, Segurança e Inovação”, adotou como estratégia a aquisição do Selo COVID FREE por meio da implantação e adequação de práticas preventivas para o enfrentamento do Coronavírus. O Grupo encontra-se atualmente em 16 Estados, com 06 Centros de Produção certificados com o Selo COVID FREE e mais de 120 Agências Transfusionais que prestam assistência hemoterápica para mais de 240 hospitais e clínicas. Diante do crescimento do Grupo, entende-se que a Equipe de Qualidade é de suma importância à medida que oferece suporte contínuo durante o processo de certificação e manutenção das diretrizes e boas práticas de gerenciamento de riscos e gestão. **Objetivo:** O principal objetivo deste artigo é demonstrar quantitativamente e qualitativamente os benefícios da implantação e acompanhamento das boas práticas preventivas para o enfrentamento do Coronavírus pela Certificação COVID FREE. **Material e método:** Para desenvolvimento deste artigo, utilizamos dados coletados da plataforma BE SOLUTIONS-COVID FREE, Sistema de Gestão da Qualidade AS – Strategic Adviser, treinamentos, Pesquisa de Cultura de Segurança/Clima Organizacional e Auditorias Internas realizadas pela equipe da Qualidade. **Resultados:** Após implantação da Certificação COVID FREE nos Centros de Produção, foi evidenciado mesmo durante os períodos mais críticos da Pandemia COVID-19 a manutenção dos níveis de satisfação dos doadores com média de 98,33% e em relação aos pacientes a média foi de 99,72%. É importante ressaltar que para avaliar a satisfação dos colaboradores foi realizada